



Castelo Círculo de Castelo Branco

Projecto de Recomendação:

Exposição de Motivos:

Sob o tema: “União Europeia: participação, desafios e oportunidades”, os jovens dirigiram as suas medidas para os actuais desafios e oportunidades, que a UE tem para oferecer à sua população juvenil, questionando-se também, de que forma os jovens podem contribuir e participar activamente numa Europa em expansão.

Tendo em conta a actual conjuntura da União Europeia, e interrogando se efectivamente fazem parte de uma Europa mãe ou de uma Europa madrastra, os jovens contestam a actual organização onde consideram ser demasiado desvalorizados. Alertam que, numa Europa envelhecida, onde os actuais jovens são o futuro, há necessidade de uma maior sensibilização para a participação dos jovens nos desafios políticos. (Medida 1)

Preocupados com o seu futuro e com o progresso de uma carreira, os jovens, desejam saber toda a verdade sobre Bolonha, que se por um lado igualiza o ensino universitário europeu, por outro provoca uma desvalorização do estatuto. Fartos de camuflagens referentes aos níveis de ensino de um país, os jovens alertam ainda para o facto da certificação não ser igual a qualificação, e que mesmo esta seja desvalorizada e comparada a simples certificados de escolaridade. Dentro deste tema os jovens verificaram ainda uma desumanização do ensino, valorizando-se mais os cursos científicos. (Medida 2)

Numa Europa cada vez mais global e social, onde os jovens desejam sentir-se inseridos, os nossos deputados efectuaram um levantamento de alguns dos problemas sociais que os preocupam, tendo em conta a política cada vez mais capitalista, que tem como principais preocupações a economia, não indo desta forma à raiz dos problemas que são muita vez de cariz social. (Medida 3)

Medidas propostas:

1. A activação da voz dos jovens, como membros e futuros cidadãos activos da União Europeia, feita através da criação de uma instituição de apoio aos jovens, onde estes pudessem efectuar reclamações e dar opiniões, sobre as medidas propostas para melhoramento da sua condição. A inserção dos jovens na vida política deveria ser efectuada com mais cuidado, incentivando-os desde cedo à participação, o que exige uma maior responsabilidade.
2. O futuro do ensino: os jovens pretendem um ensino mais igualizado, mais justo e mais eficaz. Para isso desejam rectificadas as condições do ensino e do seu estatuto.
3. “Um jovem inserido um problema resolvido” poderia ser o título desta medida, que tem em conta os problemas sociais de uma Europa envelhecida, que necessita de ter um cariz mais social e não apenas económico. Os jovens propõem uma política mais activa, que dirija as suas medidas para uma realidade social, e que não resolva os problemas apenas com teorias passivas.